

O impacto da cultura woke na comunicação das empresas

/ Vanda Cunha

vanda.patricia.cunhal@email.pt

<https://orcid.org/0009-0007-8888-5286>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

P.PORTO
ISCAP

Revista Técnica de
Tendências em
Comunicação
Empresarial

Resumo

O movimento woke, que tem vindo a ganhar considerável tração nos últimos anos, tem sido considerado um tópico altamente controverso e, distinto das gerações millenials e Generation Z e como estas se comportam na sociedade, como estes a vêem e acima de tudo como este fator os afeta no seu meio profissional.

Como tal, ao longo deste artigo irá ser explorado em que consiste o movimento woke, como este afeta o ambiente, cultura, métodos de trabalho dos seus integrantes e todo o tecido empresarial pelo mundo fora.

Palavras-chave: woke, capitalismo, cultura, comunicação, empresas, sociedade.

Abstract

The woke movement, which has been gaining considerable traction in recent years, has been considered a highly controversial topic, distinct from the millennial and Generation Z generations and how they behave in society, how they see it, and, above all, how this factor affects them in their professional environment.

As such, throughout this article, we will explore what the woke movement entails, how it affects the environment, culture, work methods of its members, and the entire business fabric around the world.

Keywords: woke, capitalism, culture, communication, companies, society.

Sabia que o termo woke foi utilizado pela primeira vez em 1860?

Por muito que pensem que este termo surgiu recentemente, a cultura woke está presente na sociedade há bastantes décadas.

O termo woke tem origem política africo-americana e refere-se à justiça social e racial. É derivado da expressão inglesa vernacular afro-americana "stay Wake". No final da década de 2010, Wake foi adotado como um calão mais genérico associado à política de esquerda, causas socialmente liberais, feminismo, ativismo LGBT e questões culturais.

A primeira vez que o termo foi usado foi na cultura política, durante a eleição presidencial de Abraham Lincoln, por este apoiar a disseminação da escravidão.

E como é que a cultura woke afeta a comunicação das empresas?

Na comunicação das empresas, esta cultura manifesta-se de várias maneiras, como por exemplo, as empresas podem adotar uma linguagem inclusiva, onde evitam termos ou expressões que possam ser ofensivos ou excludentes para grupos específicos, podem usar as suas plataformas de comunicação para posicionarem-se em questões sociais, como a luta contra o racismo, a igualdade de gênero e a proteção do meio ambiente e por último podem criar programas de responsabilidade social, que procuram contribuir para o bem-estar da comunidade e do planeta.

Atualmente, as empresas assumem com muita seriedade a responsabilidade social que possuem no mercado mundial e reconhecem a importância de abordar questões sociais, culturais e raciais. Afinal, a comunicação corporativa tem um grande impacto na sociedade e pode influenciar a maneira como as pessoas pensam e se comportam. Estas mudanças podem ajudar a atrair e reter talentos diversificados e a ganhar a lealdade de consumidores preocupados com questões sociais.

Algumas empresas além de adotar valores sociais positivos, comprometem-se a tomar medidas concretas para abordar as desigualdades e injustiças sistêmicas. Têm implementado programas de diversidade e inclusão, promovendo a igualdade salarial e adotado práticas comerciais justas e responsáveis. Algumas empresas já tomaram estas medidas como, a Coca-Cola, a Ben and Jerry's e a Microsoft.

A Coca-Cola como uma das maiores organizações mundiais tomou a decisão de fazer uma redução do consumo de água, melhorou a eficiência energética e implementou práticas sustentáveis em toda a supply chain. Além das mudanças feitas ditas anteriormente, a Coca-Cola implementou em 2019 "Bora Mulheres", uma ação que tem como objetivo ajudar mulheres a criar o seu próprio negócio, dentro do setor de bebidas e alimentos. Com esta ação, a Coca-Cola está a incentivar o empreendedorismo feminino e a igualdade de oportunidades. As participantes deste programa, têm acesso a ferramentas e a conselhos por parte de profissionais da empresa Impact Hub.

A empresa de gelados, Ben and Jerry's, tem sido um defensor vocal da justiça social e política há décadas e usa os seus meios de comunicação para falar sobre questões importantes, como direitos civis, mudanças climáticas e imigração. Além disso, a organização toma realmente medidas importantes como a criação de programas de diversidade e inclusão, utilizam ingredientes de comércio justo nos seus produtos e trabalham de forma a reduzir o seu impacto ambiental. A presença que esta organização tem na mídia, é uma grande força que têm a seu favor. Em 2019, a empresa lançou um novo sabor de gelado, "Justice Remix'd"

com o objetivo de sensibilizar os seus consumidores sobre a reforma da justiça criminal e o racismo estrutural. (Salaky, 2020)

Como último exemplo, a Microsoft está a trabalhar de modo a reduzir a sua pegada de carbono ao investir em energias renováveis, reduzindo o uso de água e ao minimizar o impacto dos seus produtos e serviços no meio ambiente. A nível social a empresa tem vários programas de diversidade e inclusão que incluem desenvolvimento de carreira e apoio a grupos sub-representados, como também tem programas de educação, ao fazer parcerias com escolas e universidades e ao doar serviços de tecnologia para fins educacionais. Em 2020, a Microsoft lançou um programa no seu serviço online, com o intuito de alertar os consumidores dos predadores sexuais online, o programa Project Artemis consegue analisar e detetar os abusadores devido ao conteúdo principalmente utilizado por estes mesmos. (Pinto, 2020)

Como é que os trabalhadores encaram a cultura woke no trabalho?

Atualmente, as empresas possuem normas como respeitar todos os colaboradores que integram todo o tecido empresarial. Muitas destas normas estão diretamente relacionadas com os valores internos da organização. Aqui encontra-se a linguagem inclusiva e expressões que podem ser consideradas ofensivas e não podem ser utilizadas no meio organizacional. Muitos autores defendem que estas normas impostas, afetam o ambiente no local de trabalho. O autor Fernando Schuler explica no seu artigo este mesmo problema (Schüler, 2021).

Quanto poder é que a cultura woke detém a nível político e económico?

O capitalismo woke tem um impacto significativo nas empresas, pois exige que estas considerem questões sociais e ambientais nas suas estratégias de negócios. Isso significa que as empresas têm de pensar além do lucro e considerar como é que os seus negócios afetam a sociedade como um todo. Outro impacto do capitalismo woke é que as empresas podem ser pressionadas a adotar práticas comerciais éticas e transparentes. Isso pode incluir a divulgação de informações financeiras e de impacto social, a adoção de políticas anti-corrupção e anti-trabalho escravo, e a redução de práticas comerciais predatórias. O autor Carl Rhodes explicou numa entrevista estes problemas, (Rhodes, 2022).

Conclusão

Após as pesquisas e a leitura de artigos sobre o impacto que a cultura woke possui na comunicação das empresas, posso concluir que a cultura woke entra em colisão com vários aspetos sociais, económicos e políticos. Na minha opinião, no local de trabalho a cultura woke pode desencadear um bom ambiente laboral, onde os trabalhadores respeitam-se mutuamente e não existe qualquer tipo de ofensas raciais ou homofóbicas entre os mesmos. Quanto a nível político, a adoção de leis contra a corrupção e o trabalho-escravo, a meu parecer é a melhor decisão impostas pelas organizações que realmente querem fazer mudanças no tecido empresarial.

Referências

Rhodes, C. (2022). O verdadeiro perigo do Capitalismo Woke.

Schüler, F. (2021). A cultura woke.

Pinto, M. (2020). Microsoft lança ferramenta para identificar abusadores sexuais de crianças online.

Salaky, K. (2020). "Silence is NOT an option.".